

BTG PACTUAL
CRÉDITO AGRÍCOLA
FIAGRO

DIREITOS
CREDITÓRIOS

CNPJ: 40.771.109/0001-47

Maio 2023

Relatório Gerencial
BTAG11



Sumário

03 Objetivo

04 Principais características

05 Destaques financeiros

06 Comentário do gestor

09 Resultados financeiros

12 Resumo da carteira

13 Carteira de ativos

20 Disclaimer

Para uma melhor experiência de navegação,
clique no ícone abaixo para retornar ao sumário.



OBJETIVO

O BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios (BTAG11) tem como objetivo proporcionar a rentabilidade e a valorização de suas cotas no longo prazo através de investimentos em operações de crédito estruturadas em diferentes setores da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. O fundo atua a partir de uma ótica de análise de crédito pautada na pluralidade e amplitude de atuação por meio de diferentes instrumentos financeiros, tais como cotas de FIDC, CPR, CCE, Debêntures, CRA, CDCA, CDA/WA, dentre outros, com intuito de implementar a diversificação de risco e maior flexibilidade de atuação. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, respaldado pela isenção fiscal para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

O BTAG11 é co-gerido pelas equipes de Illiquids e Special Assets da BTG Pactual Gestora de Recursos, instituição responsável pela gestão de R\$ 117,1 bilhões via diversos fundos do mercado, e com larga expertise em operações de crédito estruturado para o setor agrícola.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Nome do Fundo:

BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios

CNPJ:

40.771.109/0001-47

Código de Negociação:

BTAG11

Início das Atividades:

Março 2022

Administração e Custódia:

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestão:

BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda

Taxa de Administração¹:

0,25% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Gestão:

0,90% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance:

10% sobre os rendimentos que excederem o CDI

Quantidade de Emissões:

1

Quantidade de Cotas:

3.004.438

Prazo:

Indeterminado

¹Inclui a Taxa de Escrituração de 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido

DESTAQUES FINANCEIROS

Valor de Mercado¹
(R\$ milhões)

273,2

Valor de Mercado¹
(R\$ / cota)

90,9

Investidores

4.960

Valor Patrimonial¹
(R\$ milhões)

300,5

Valor Patrimonial¹
(R\$ / cota)

100,0

Rendimento Mensal
(R\$ / cota)

1,30

Operações

9

Duration da Carteira

3,0 anos

Taxa média da
carteira investida³

CDI + 5,0%

% da carteira alocada
em cotas mezanino^{1,2}

6,9%

% da carteira alocada em
outros instrumentos^{1,2}

91,0%

Rendimento
líquido de IR⁴

133% CDI

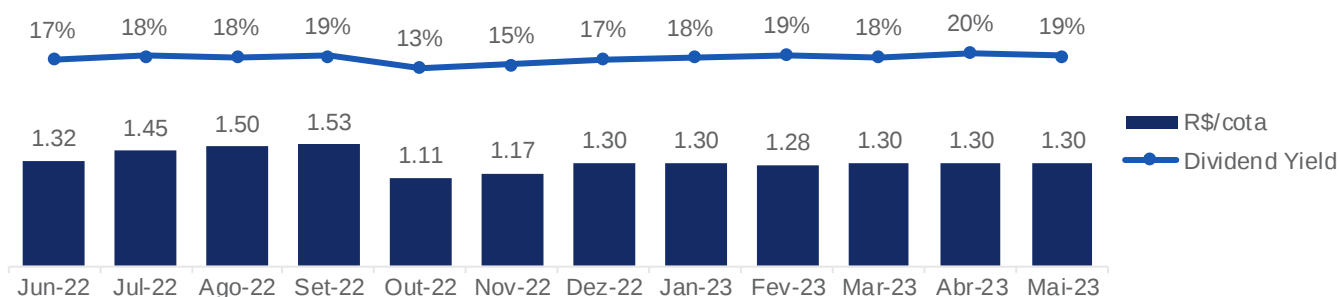
¹ Fechamento contábil com data base maio de 2023; ² Percentual em relação ao patrimônio líquido do fundo na data de fechamento de maio de 2023. ³ Não considera a aplicação do saldo em caixa. ⁴ Rendimento do portfólio investido considerando CDI de fechamento de maio de 2023, isento de imposto de renda.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Prezado investidor,

Em 07 de junho, o fundo anunciou a distribuição de resultado no valor de R\$ 1,30/cota referente ao mês de maio/23, o que representa um *dividend yield* anualizado de 18,6% sobre a cota de mercado ao final do mês, e uma rentabilidade equivalente a 133% do CDI¹, isenta do imposto de renda para pessoas físicas. Os rendimentos foram integralmente distribuídos no dia 15 de junho.

Evolução dos Rendimentos (R\$/cota)



Em maio, a gestora avançou na análise e execução de uma nova operação no segmento sucroenergético no volume total de R\$ 30 milhões a uma taxa média de CDI + 5,6% ao ano. Para concretizar a operação, será necessário a realocação do portfólio investido por meio da desmobilização de operações visando uma melhor relação de risco ao portfólio. Adicionalmente, a gestão seguiu com o patamar de distribuição constante visando a manutenção do *yield* da carteira do fundo. Tendo em vista que o preço atual da cota reflete um desconto significativo frente ao seu risco de crédito, seguimos com a opinião de que o fundo possui uma ótima oportunidade de entrada à taxas e *spreads* atrativos.

A posição do fundo em relação ao seu patrimônio líquido, ao final de maio, era de 92,8% em operações de crédito estratégicas, 5,1% em debêntures e 2,1% em ativos de liquidez imediata. A carteira encontra-se 100% indexado ao CDI com taxa média de aquisição de CDI + 5,0% a.a.

A gestora segue analisando novas operações com objetivo de gerar valor aos cotistas através da estruturação de um portfólio de investimentos diversificado e melhor relação risco x retorno, reforçando a estratégia de gestão ativa da carteira. A maior flexibilidade e amplitude de instrumentos financeiros disponíveis para a gestão possibilitam investimentos direcionados a diferentes etapas ao longo da cadeia produtiva do agronegócio.

¹ Não considera a aplicação do saldo em caixa; ² Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passaram a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Setor Sucroenergético

No mês de maio, a moagem acumulada da safra 2023/24 atingiu 125,4 milhões de toneladas, um crescimento de 16,8% frente ao mesmo período da safra 2022/23 (107,4 milhões de toneladas). O avanço esperado da moagem de cana para a safra atual, se deve às adversidades climáticas que deterioraram a produtividade agrícola no Centro-Sul no ciclo anterior. O açúcar total recuperável (ATR), que mede a qualidade da cana colhida, foi 1,89% acima no acumulado safra até maio comparado ao ciclo 2022/23 registrando 124.5 kg de ATR por tonelada colhida.

Os contratos futuros de açúcar na ICE¹ (Sugar No. 11) apresentaram queda de 7,15% em maio, após atingir o pico de 12 anos em abril, fechando o mês em 25,06 cents/lb para o contrato de jul/23. A queda é reflexo do aumento acima do esperado da produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil de ~37,6% em relação ao mesmo período do ciclo anterior. Além disso, o mix das usinas para a produção do adoçante subiu de 38,5% para 45,6%, o que também reflete no preço da commodity.

Em relação ao etanol, a produção do biocombustível atingiu 5,8 bilhões de litros no acumulado da safra 2023/24, +11,1% em relação a safra 2022/23. Em maio o volume de etanol comercializado pelas usinas registraram 2,4 bilhões de litros, um crescimento de 1,6% em relação à 2022/23. O volume de etanol hidratado comercializado foi de 2,5 bilhões de litros (-13,0%) e de etanol anidro carburante foi de 2,0 bilhões de litros (+17,1%). Já no consolidado safra 2023/24 no Brasil, foram comercializados 4,5 bilhões de litros do biocombustível, que representa uma queda de 1,9% em relação ao ciclo passado.

Adicionalmente, em maio a Petrobras anunciou o fim da paridade que segue a precificação internacional do petróleo que vigorava desde 2016. A estatal anunciou que os reajustes da nova estratégia adotada não terão uma periodicidade definida, visando mitigar a volatilidade internacional do petróleo e da taxa de câmbio no mercado interno. Dessa forma, a Petrobras teria maior competitividade no preço do combustível vs. outros distribuidores e importadores que comercializam combustíveis no Brasil, o que refletiu numa queda do preço da gasolina em maio. Por outro lado, o benefício no preço ao consumidor perdurou por pouco tempo, pois a partir de 1º de junho o ICMS passou a ter uma alíquota única para a gasolina de R\$ 1,22 por litro, fazendo o preço do combustível subir, em média, R\$ 0,20 no país.

¹ Intercontinental Exchange Inc

COMENTÁRIO DO GESTOR

Cenário Macroeconômico

Em maio, o IPCA registrou alta de 0,23%, abaixo das expectativas de mercado e totalizando 3,94% no acumulado 12 meses e abaixo dos 4,18% apurados em abril. A forte desaceleração em relação a abril foi impactada principalmente pelos grupos de transportes (-0,57%), artigos de residência (-0,23%) e alimentação no domicílio que tende a fechar o ano abaixo da inflação média dos anos anteriores. Em relação à atividade econômica, o PIB brasileiro apresentou um crescimento acima das expectativas no 1T23 de 1,9% em relação ao 4T22 e de 4% em relação ao 1T22. O segmento de Agropecuária apresentou alta significativa de 21,6% vs. 4T22, puxado pelo aumento da produção de soja que possui a maior parte da safra no primeiro semestre e deve atingir recorde na safra 2023/24.

Em relação ao cenário de juros, em maio houveram mudanças nas expectativas do ciclo de queda da Selic pelo Banco Central, onde espera-se um início de cortes de 25 bps no Copom de agosto, seguido por 50 bps em setembro. Dessa forma, a previsão atual é de uma Selic em 12%¹ ao final de 2023 com uma taxa terminal de 9%¹ em 2025. A queda no preço das *commodities* – e por consequência no preço dos alimentos – somada à redução da inflação esperada para o ano de 2024, sugere uma inflação em 2023 mais próxima de 5%¹ e a manutenção da meta de inflação em 3% pelo Conselho Monetário Nacional.

Ainda que a taxa de juros local deva seguir em patamar elevado pelos próximos meses, entendemos que os FIAGros continuam com uma boa relação risco x retorno vs outras classes de ativos, uma vez que esse movimento já está precificado no valor de suas cotas e permanece como o melhor veículo de investimento em ativos do agronegócio. Embora no curto prazo as incertezas em relação ao cenário político e o risco fiscal brasileiro possam trazer volatilidade ao mercado, vemos uma janela de oportunidades na aquisição do fundo a preços atrativos, abaixo de sua cota patrimonial. Nesse contexto, é preciso acompanhar todo o cenário macro de perto, mas sem deixar de lado a análise micro e as características de cada setor do agronegócio, onde seguimos buscando novas oportunidades de investimento ao BTAG.

¹Fonte: BTG Pactual

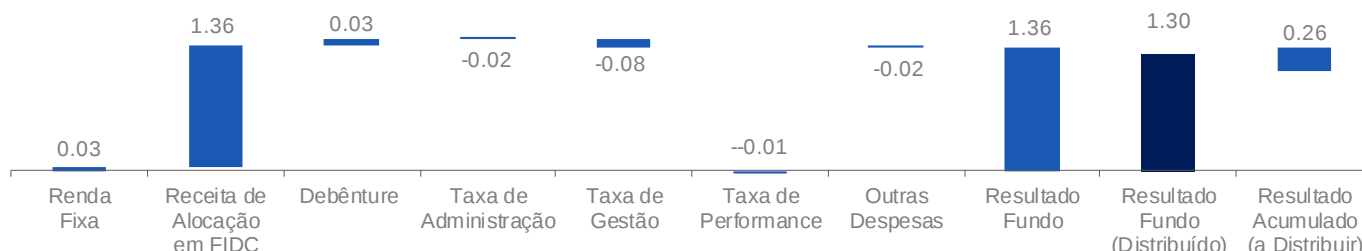
Resultados Financeiros

Atribuição de Performance

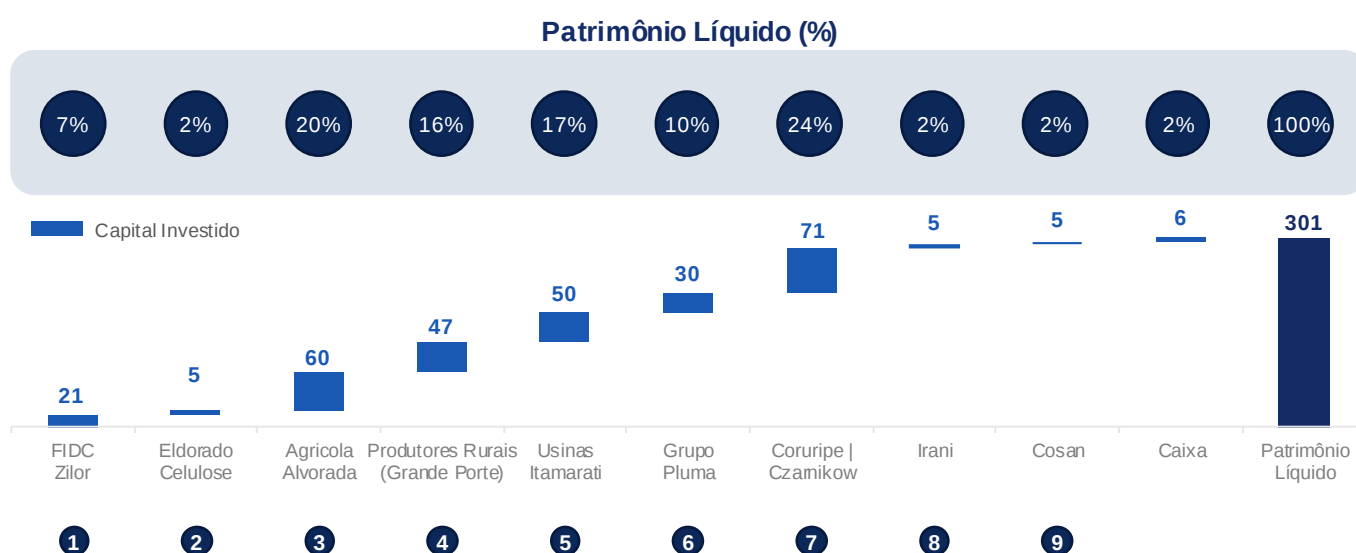
Resultado BTAG11 (R\$ mil)	Dez-22	Jan-23	Fev-23	Mar-23	Abr-23	Mai-23	2023	12M	Acum. Início
Renda Fixa ¹	(40)	118	78	113	97	100	506	3,568	8,793
Receita de alocação em FIDC	4,363	4,206	3,577	4,662	3,956	4,078	20,478	47,248	52,020
Debênture	198	173	28	200	151	248	800	1,730	1,914
Total Receitas	4,521	4,498	3,682	4,975	4,204	4,426	21,785	52,546	62,727
Taxa de administração ²	(60)	(60)	(49)	(63)	(49)	(61)	(282)	(687)	(863)
Taxa de gestão ³	(238)	(238)	(194)	(249)	(194)	(238)	(1,113)	(2,712)	(3,402)
Taxa de performance ⁴	(58)	(77)	(62)	(99)	(112)	24	(326)	(943)	(948)
Consultoria e auditoria	(25)	-	-	(3)	(3)	(3)	(10)	(91)	(99)
Taxa de escrituração ⁵	(5)	(5)	5	(11)	(5)	(5)	(21)	(58)	(74)
Outras	(3)	(3)	(8)	(6)	30	(43)	(31)	(79)	(88)
Total Despesas	(390)	(384)	(308)	(431)	(333)	(326)	(1,782)	(4,570)	(5,475)
Resultado Fundo	4,131	4,114	3,375	4,544	3,870	4,100	20,003	47,975	57,252
Resultado Fundo / Cota	1.37	1.37	1.12	1.51	1.29	1.36	6.66	15.97	19.06
Rendimento Distribuído / Cota	1.30	1.30	1.28	1.30	1.30	1.30	6.48	15.86	18.80
Rend. Distribuído / Rend. Total	95%	95%	114%	86%	101%	95%	97%	99%	99%

¹ Receitas com cotas de fundo de renda fixa referente à aplicação do saldo em caixa. ² Pelos serviços de administração, gestão, tesouraria, controladoria, escrituração e custódia, o Fundo pagará a Taxa de Administração nos seguintes moldes: o valor correspondente a 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido, observado o valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, atualizado pela variação positiva do IGP-M. ³ Pelos serviços de gestão da carteira do Fundo será devida pelo Fundo à Gestora uma taxa de gestão, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,90% (noventa centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Gestão"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁴ 10% (dez por cento) da valorização do valor patrimonial unitário, ajustado pelas amortizações realizadas, que exceder a 100% (cem por cento) da Taxa DI, já deduzidos os demais encargos do Fundo, inclusive a Taxa de Administração. ⁵ Pelos serviços de escrituração será devida pelo Fundo à Administradora uma taxa de escrituração, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Escrituração"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano.

Atribuição de Performance no Mês (R\$/cota)



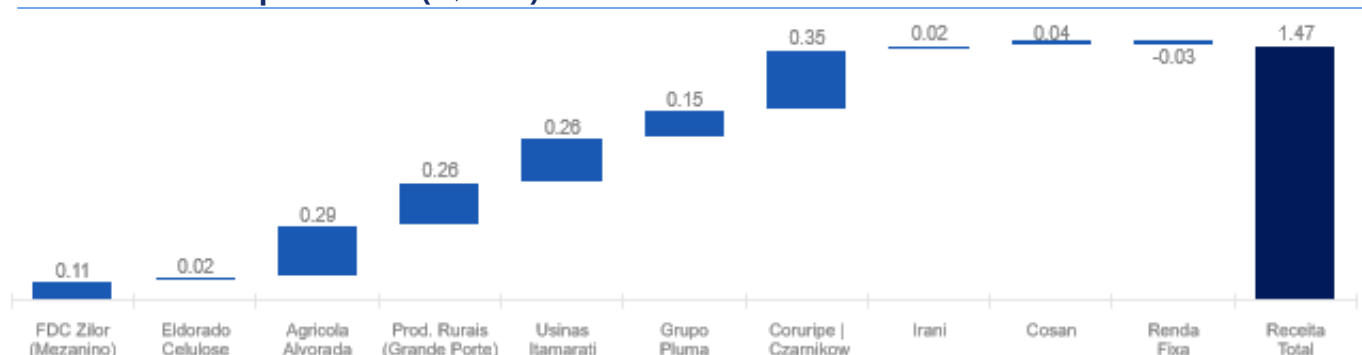
Volume Financeiro e Concentração por Ativo¹ (R\$ milhões)



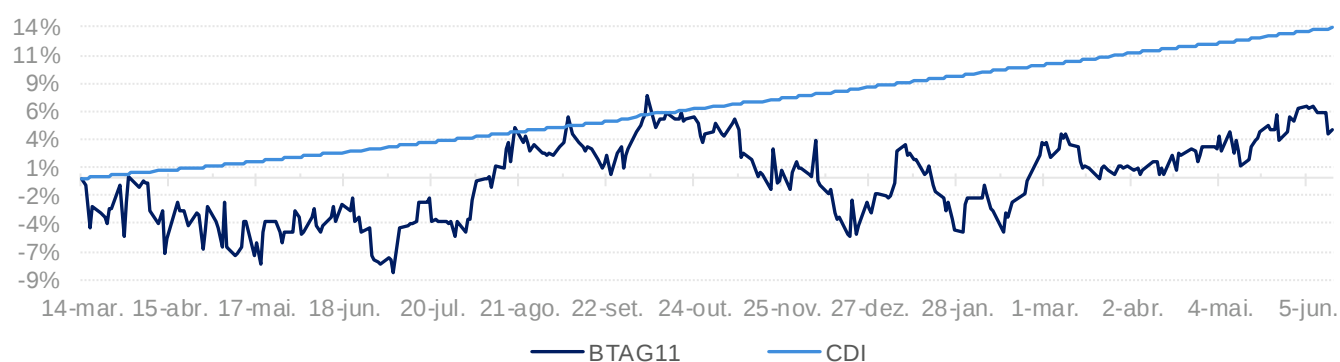
		Taxa	Juros	Garantia
1	FIDC Zilor	CDI + 5,3% ²	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de lavoura equivalente a 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e; (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.
2	Eldorado Celulose	CDI + 2,3%	Semestral	As Debêntures são quirografárias e, portanto, não contam com garantias de qualquer espécie.
3	Agrícola Alvorada	CDI + 4,8%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóveis rurais e equipamentos.
4	Produtores Rurais (Grande Porte)	CDI + 6,9% ³	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 280% do valor cedido e; (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 5 milhões.
5	Usinas Itamarati	CDI + 6,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a, no mínimo 100%, do valor do crédito e (iii) alienação fiduciária de ativo biológico (cana).
6	Grupo Pluma	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves.
7	Coruripe Czarnikow	CDI + 3,8% ⁴	Mensal	(i) aval das empresas do grupo, (ii) obrigação de recompra de 50% da operação pela Czarnikow Brasil em caso de default, (iii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar com a Czarnikow Brasil.
8	Irani	CDI + 2,7%	Semestral	As Debêntures são quirografárias e, portanto, não contam com garantias de qualquer espécie.
9	Cosan	CDI + 1,8%	Semestral	As Debêntures são quirografárias e, portanto, não contam com garantias de qualquer espécie.

¹ Portfolio atualizado com base no fechamento contábil de maio de 2023. ² As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread. ³ Taxa equivalente à variação cambial mais spread de 10% ao ano, considerando proteção cambial via derivativo. ⁴ Taxa equivalente à variação cambial mais spread de 9,25% ao ano, considerando proteção cambial via derivativo.

Receita Mensal por Ativo¹ (R\$/cota)

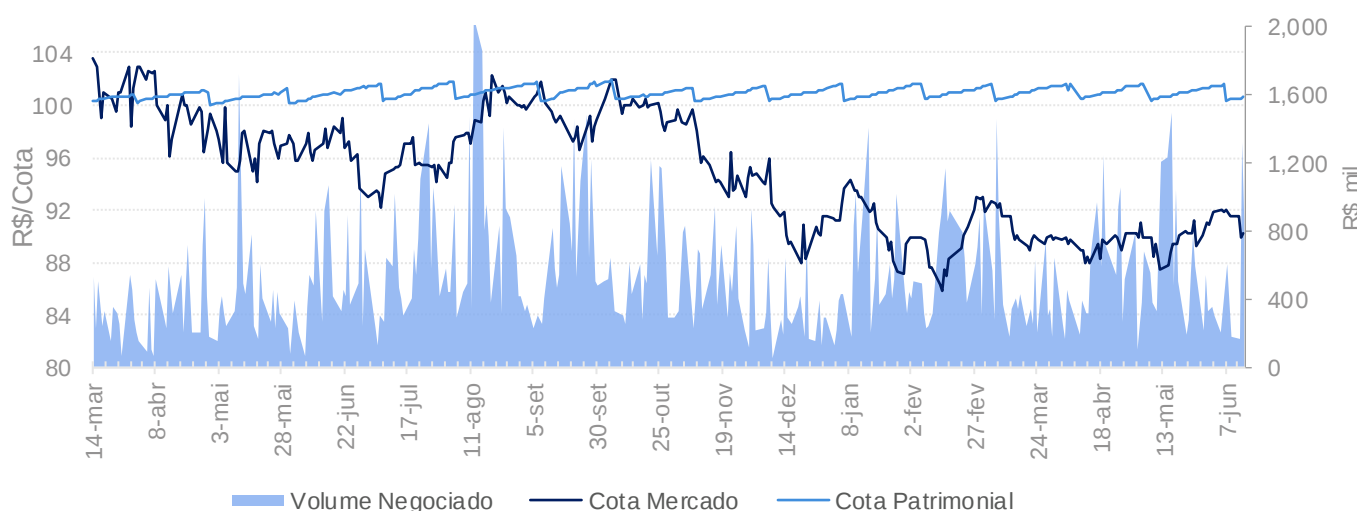


Cota Mercado vs. CDI²



A cota mercado do BTAG11 encerrou o mês de maio em R\$ 90,9 representando um retorno total de 2,3% considerando os dividendos distribuídos no período¹. No mesmo período, o CDI retornou 1,1%.

Cota Mercado vs. Cota Patrimonial e Volume Negociado na B3

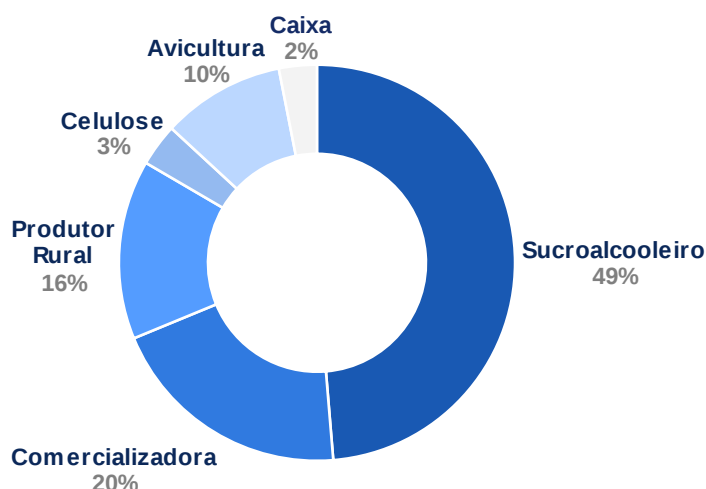


Em 07 de junho, o fundo anunciou a distribuição de R\$ 3,905,769.40, equivalente a R\$ 1,30 por cota e pagamento no dia 15/06/2023. Em função da divulgação e, conseqüentemente, do provisionamento contábil, percebemos o movimento de queda na cota patrimonial do fundo no 5º dia útil de junho.

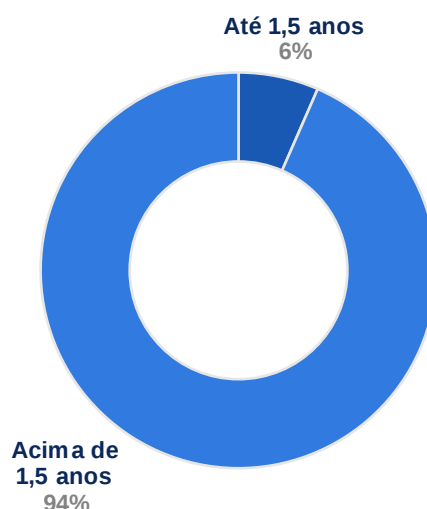
¹ Com base no fechamento contábil de maio de 2023. ² O Fundo teve suas cotas negociadas em bolsa a partir de 14/03/2022.

RESUMO DA CARTEIRA

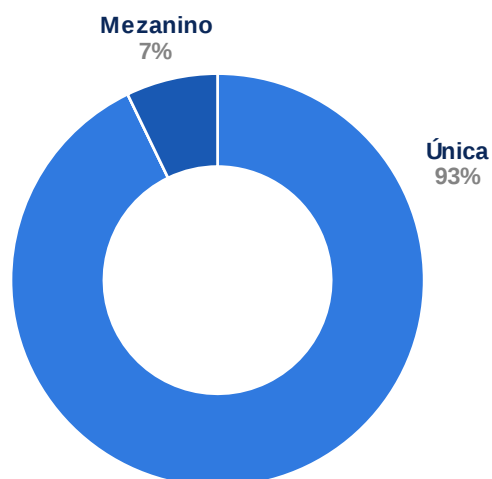
Alocação por Setor¹



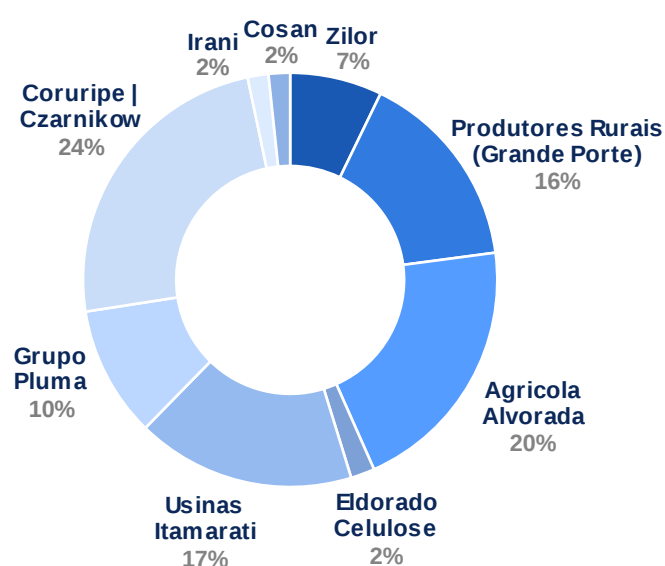
Prazo Médio da Carteira Investida^{1,2}



Exposição por Subordinação^{1,2}



Concentração por Emissor^{1,2}



¹Portfólio atualizado com base em maio de 2023; ² Calculado sobre o portfólio investido, não considera o caixa aplicado.

CARTEIRA DE ATIVOS

Portfólio¹

Ativo	Tipo	Cota	Indexador	Spread Médio de Aquisição	Financeiro ¹ (R\$)	Posição	Vencimento	Duration (Anos)	Posição (%PL)
Zilor	FIDC	Mezanino	CDI +	5,30% ²	20,774,200	Estratégica	Dez-26	2,5 anos	7%
Eldorado	DEB	-	CDI +	2.26%	5,292,746	Tática	Set-24	1,3 anos	2%
Agrícola Alvorada	CCE	-	CDI +	4,80%	59,877,593	Estratégica	Abr-30	3,5 anos	20%
Produtores Rurais ⁴ (Grande Porte)	CPR	-	CDI +	6.85%	47,005,652	Estratégica	Abr-30	3,6 anos	16%
Usinas Itamarati	CPR	-	CDI +	6.00%	49,617,874	Estratégica	Nov-27	4,0 anos	17%
Grupo Pluma	CPR	-	CDI +	5,00%	30,189,967	Estratégica	Jun-26	2,0 anos	10%
Coruripe Czarnikow	CPR	-	CDI +	3.78%	71,272,168	Estratégica	Out-25	2,0 anos	24%
Irani	DEB	-	CDI +	2.69%	4,997,149	Tática	Jul-25	1,4 anos	2%
Cosan	DEB	-	CDI +	1.76%	5,118,227	Tática	Ago-31	4,5 anos	2%
Total			CDI +	5,06%	294,145,576			3,0 anos	98%

¹ Portfólio atualizado com base no fechamento contábil de maio de 2023; ² As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread; ³ Volume financeiro do ativo desconsidera os juros pagos no período; ⁴ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

Portfólio

FIDC Zilor

A Zilor é uma multinacional brasileira de capital fechado que produz açúcar, etanol, energia elétrica renovável e ingredientes naturais para alimentação humana e nutrição animal a partir do processamento da cana-de-açúcar. A companhia possui 75 anos de existência sendo uma das acionistas da Copersucar, maior empresa brasileira de açúcar e etanol, além de uma das maiores exportadoras mundiais.

No dia 09 de março de 2022, o fundo adquiriu o valor de R\$ 20.179.164,48 referente à 18.000 (dezoito mil) cotas da classe mezanino com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 5,3% ao ano, o que tem resultado em uma rentabilidade total histórica de CDI + 7% ao ano.

A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais que fazem parte dos condomínios, (ii) alienação fiduciária de lavoura equivalente a, pelo menos, 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.

Na operação desenvolvida, os investidores e a Zilor investem nas cotas do FIDC Zilor. O Fundo aloca os recursos em CPRs⁴ financeiras emitidos pelo produtor em favor do fundo para o financiamento de custeio de curto prazo e financiamento de plantio com prazos maiores. A estrutura possibilita relevante captura de performance financeira para o sucesso da operação, através do alinhamento de interesses entre as diferentes partes. Do ponto de vista do produtor rural, a estrutura de crédito é mais eficiente e, consequentemente, mais barata e célere, o que alivia o custo da dívida para financiar novas expansões da sua produção. Portanto, há geração de valor para toda cadeia agro, destravando benefícios para todos os participantes envolvidos.



Fonte: Prospecto Preliminar

⁴ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfolio

Eldorado Brasil Celulose S.A.

A Eldorado é uma empresa brasileira fundada em 2005 e com atuação global, tendo como foco principal levar a celulose nacional de alta qualidade para todo o mundo. Seu complexo industrial e áreas de plantio estão localizados no Mato Grosso do Sul. Apesar de possuir apenas uma fábrica na cidade de Três Lagoas (MS), com capacidade de produção anual de 1,8 milhão de toneladas de celulose de fibra curta, a companhia é a terceira maior produtora do país, e possui vantagens competitivas devido às suas florestas produtivas, condições climáticas favoráveis ao cultivo das árvores, e à sua moderna fábrica de celulose.

A empresa opera nos principais portos do país e possui um terminal portuário próprio em Santos, de onde partem os principais embarques da *commodity*. As exportações representam cerca de 90% de suas vendas, tendo como principais destinos China (40%), EUA (16%) e Itália (7,2%). Além do complexo industrial, a companhia possui ampla base florestal no estado do Mato Grosso do Sul, onde ocupa uma área total superior a 230 mil hectares, além de mais de 5 mil funcionários diretos e indiretos.

Em 2021, a companhia apresentou faturamento de R\$ 7,8 bilhões¹ (47% superior a 2020) devido, principalmente, à valorização do preço da celulose de 34% no período. O EBITDA encerrou o ano em R\$ 3,5 bilhões com margem de 58%, um aumento de 66% em relação à 2020. A dívida líquida foi de R\$ 5,2 bilhões, 23% inferior ao ano anterior e o índice de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA ajustado) fechou em 1,48x.

O BTAG investiu R\$ 10 milhões na debênture da companhia com viés tático. A alocação de curto prazo tem por objetivo aproveitar a oportunidade de ganho de capital por meio da compressão do *spread* de crédito em um ativo de alta qualidade e com rating AA-(bra) pela Fitch Ratings. A empresa apresentou forte geração de fluxo de caixa operacional ao final de 2021 devido à substancial recuperação dos preços da celulose e redução de sua alavancagem líquida.

Agrícola Alvorada S.A.

A Agrícola Alvorada é uma empresa de capital fechado fundada em 2002 com sede no município de Primavera do Leste-MT. A companhia atua no ramo de revenda de insumos agrícolas, comercialização e armazenagem de grãos nos municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Paranatinga, Gaúcha do Norte, Canarana e Querência, no estado de Mato Grosso. Atualmente, conta com capacidade de armazenagem estática de mais de 1,5 milhões de toneladas por ano, e possui 16 unidades distribuídas por todo o Vale do Araguaia e região sudeste do estado. Em 2017, a companhia celebrou parceria estratégica com a Bunge Alimentos S/A, uma das maiores multinacionais do agronegócio do mundo.

O BTAG investiu R\$ 60 milhões através de duas CCEs (Cédula de Crédito à Exportação), sendo uma de R\$ 40 milhões em maio/22 e uma de R\$ 20 milhões em agosto/22, para financiamento e construção de novo armazém agrícola com capacidade estática de 120 mil toneladas a ser desenvolvido na cidade de Alto Garças-MT. A operação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 4,80% ao ano. O investimento possui garantias reais (alienação fiduciária de dois armazéns e equipamentos operacionais da companhia) e fidejussórias (aval dos acionistas da companhia e cessão fiduciária de recebíveis).

Fonte(s): <https://eldoradobrasil.com.br/img/confira-aqui-o-relatorio-anual-da-eldorado-brasil-2021.pdf>.

Portfólio

Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte ¹

Grupo familiar de produtores da região norte-mato-grossense que administra mais de 23 mil hectares de fazendas próprias para o cultivo de soja e milho. A família tem sua origem na cidade de Lavínia-SP. Desde a década de noventa, o grupo migrou para o estado de Mato Grosso e se instalou na região de Sorriso na linha Morocó, próxima da cidade de Lucas do Rio Verde. Atualmente, o Grupo atua no ramo do agronegócio com o cultivo e comercialização de soja em grãos e milho.

Sua produção ocorre nos municípios de Itanhangá, Sorriso, Novo Santo Antônio e Porto do Gaúchos localizados no estado de Mato Grosso. Atualmente, os produtores utilizam apenas 10.500 ha para a produção de soja, representando 46 % das áreas totais, e 8.000 ha para a produção de milho, representando 36 % das áreas totais. O grupo possui produtividade histórica de 60 sacas de soja por hectare e 100 sacas de milho por hectare.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira) para alongamento da dívida e investimento em capital de giro da operação. A transação possui prazo total de 8 anos com vencimento em 2030 e taxa de USD + 9,65% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 280% do valor do crédito e (iii) fundo de reserva (*cash collateral*) equivalente a R\$ 5 milhões. A operação utiliza um instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar e resultando numa remuneração de CDI + 6.85% ao ano. Adicionalmente, no final de agosto ocorreu o pagamento de amortização de ~12% da operação, sendo realocado em novas operações no mês de setembro.

Usinas Itamarati (UISA)

Fundada nos anos 80, pelo "rei da soja" Olacyr de Moraes como uma das maiores produtoras de etanol e açúcar do mundo, a Usinas Itamarati reestruturou seu passivo financeiro e gestão ao longo de 2017 e 2018, passando a se chamar UISA. A companhia atua na geração de bioenergia, produção de etanol hidratado e anidro e açúcares cristal, refinado e triturado. A UISA possui uma usina localizada em Nova Olímpia (MT) com capacidade de moagem anual de 6,3 milhões de toneladas de cana para produção de 325 mil toneladas de açúcar, 315 mil m³ de etanol, 68 MW de energia e 84,4 mil hectares de terras próprias.

Em seu último ano safra 2021/22, a receita líquida da companhia atingiu R\$ 1.470 milhões e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 785 milhões com margem de 53,4%, um crescimento de 62% e 74% respectivamente vs. safra 2020/21. O crescimento se deu em função de melhores preços de açúcar e etanol praticados no mercado e uma estrutura operacional mais eficiente.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F para investimento em capital de giro da operação. A transação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 6.00% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias reais e fidejussórias: (i) aval dos acionistas da companhia, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 100% do valor do crédito e (iii) alienação fiduciária de ativo biológico (cana).

¹ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em agosto de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

Portfólio

Grupo Pluma

O Grupo Pluma atua no segmento do agronegócio em toda a cadeia produtiva de avicultura de corte, promovendo desenvolvimento e melhorias socioeconômicas de seus parceiros criadores, fornecedores e clientes. Suas principais atividades são a produção de ovos férteis e comerciais, criação, abate e genética de aves, fabricação de ração para animais e comércio de aves nos mercados interno e externo.

A companhia iniciou suas operações em 1999 e possui operações nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, detendo toda a cadeia produtiva do frango. Sua capacidade produtiva é de 80 milhões de ovos, 136 mil toneladas de ração por mês, alojamento de 12 milhões de aves e abate de 580 mil aves por dia. As vendas provenientes de exportações representam ~25% da sua receita, tendo como principais destinos China e Oriente Médio.

O BTAG investiu R\$ 30 milhões através de uma CPR-F¹ para financiamento da aquisição de um frigorífico de abate de aves em Bariri-SP e para capital de giro da operação. O investimento terá prazo total de 4 anos e taxa de CDI + 5,00% ao ano. A operação possui garantias reais (alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves) e fidejussórias (aval dos acionistas).

Usina Coruripe | Czarnikow

A Usina Coruripe é uma empresa de capital fechado do setor sucroenergético. Foi fundada em 1925, a partir da união de diversos engenhos no município de Coruripe, a 120 quilômetros de Maceió (AL). Em 1941, o empreendedor Tércio Wanderley adquiriu o controle acionário da empresa. Em 1994, inicia-se a expansão fora de Alagoas, com a aquisição da Destilaria Alexandre Balbo em Iturama (MG). A expansão continua com a criação da Coruripe Energética em 2001 através da inauguração de novas usinas (Campos Florido em 2002, Limeira do Oeste em 2005 e Carneirinho em 2008).

A empresa conta hoje com 5 unidades industriais e um terminal de transbordo em Fernandópolis. Com 9.400 empregados, tem capacidade instalada de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (500.000m² de capacidade de produção de etanol). Atualmente, Coruripe é o 9º maior grupo sucroalcooleiro do Brasil em capacidade de moagem.

No ano de 2017, a companhia realizou sua primeira transação no mercado de capitais por meio da emissão de CRAs no total de R\$ 202 milhões. Em 2022, captou US\$ 300 milhões em bônus (bonds) com vencimento em 2027, juros de 10% ao ano, sendo a primeira captação da Coruripe no mercado internacional.

A Czarnikow é uma empresa britânica fundada em 1861 que atua na comercialização global de açúcar, etanol e energia e fornece serviços na cadeia de suprimentos. A companhia atende mais de 310 clientes em 89 países e negocia aproximadamente 10% do açúcar comercializado no mundo, o que garante uma presença direta nos principais mercados globais de açúcar. O grupo Czarnikow negociou 6,8 milhões de toneladas em produtos em 2021 faturando USD 3,1 bilhões e com lucro líquido de USD 17,4 milhões. Em 2020, a companhia abriu a *joint venture* Cz Energy no Brasil, após a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para comercialização de etanol.

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfolio

O BTAG investiu R\$ 70 milhões através de duas CPR-Fs¹ para financiamento da expansão de uma fábrica em Limeira do Oeste - MG para produção de açúcar (VHP). O investimento terá prazo total de 3 anos e taxa de USD + 9.25% ao ano. A estrutura inclui as seguintes garantias: (i) aval das empresas do grupo, (ii) obrigação de recompra de 50% da operação pela Czarnikow Brasil em caso de default, (iii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar (VHP) com a Czarnikow Brasil. A operação utiliza um instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar e resultando numa remuneração de CDI + 3.78% ao ano.

Cosan S.A.

A Cosan S.A. é uma holding focada no desenvolvimento sustentável do Brasil investindo na cadeia de valor de recursos naturais, atuando em setores onde o País tem clara vantagem competitiva. Seu portfólio contempla grandes empresas líderes em seus respectivos setores e com mais de 55 mil colaboradores, como Raízen, no segmento de energia, produção de açúcar, etanol, bioenergia e distribuição de combustíveis, Compass Gás e Energia, no setor de gás natural e energia, e Rumo, líder no setor de logística ferroviária independente da América Latina.

O BTAG investiu R\$ 5 milhões na debênture da companhia com viés tático, sendo uma oportunidade de curto prazo com remuneração atrativa em um ativo de alta qualidade e liquidez com rating AAA(bra) pela Fitch Ratings.

Irani Papel e Embalagem S.A.

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma das maiores indústrias brasileiras de papel para embalagens e de papelão ondulado, e também referência em sustentabilidade. Sua produção é parcialmente integrada e seus produtos são fabricados de uma base florestal 100% renovável e reciclável. Ao todo, a Companhia possui capacidade instalada anual de 324 mil ton de papel, 225 mil ton de papelão ondulado e 16 mil ton de resinas.

Nos últimos 12 meses (3T22), a companhia apresentou faturamento de R\$1,7 bilhões (+14% vs. 3T21) devido, em maior parte, à boa performance de vendas do segmento de papelão ondulado. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 553 milhões com margem de 33% no período. Sua alavancagem melhorou nos últimos anos com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,18x no 3T22 (vs. 3,4x em 2019).

O BTAG investiu R\$ 5 milhões na debênture da companhia com viés tático, sendo uma oportunidade de curto prazo com remuneração atrativa em um ativo de alta qualidade e liquidez com rating AA(bra) pela S&P Global Ratings. A empresa apresentou forte geração de fluxo de caixa operacional ao longo de 2022 e redução de sua alavancagem financeira líquida.

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Política de Investimentos

A política de investimentos do fundo visa a aquisição dos ativos-alvo por meio do mercado primário e secundário, além do ambiente não regulado. As alocações serão feitas com base nos critérios de elegibilidade e condições de cessão, entre eles¹: (i) ativos com carência máxima no pagamento de juros de 18 meses; (ii) ativos com carteira de direitos creditórios com prazo médio igual ou inferior a 4 anos; (iii) ativos que possuam, agregadamente, no mínimo 30% do seu volume total destinados para operações de até 1 ano; (iv) ativos com prazo superior a 3 anos deverão contar com garantia real superior a 100% do saldo devedor; e (v) operações que possuem prazo superior a 1 ano deverão ser devidas por devedor e/ou coobrigado e/ou deverão possuir compromisso de aquisição por devedor e/ou coobrigado cujas demonstrações financeiras sejam auditadas.

Limites de concentração (% do patrimônio líquido)

Cultura	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites	Tipo de Ativo	Limites por emissor	Limites por ativo
Sucroalcooleira	70%	São Paulo	70%	Cotas Seniores (brA- ou superior)	100%	100%
Soja	60%	Mato Grosso do Sul	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brAA- ou superior)	20%	-
Laranja	40%	Mato Grosso	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brA- ou superior)	10%	30%
Frango	40%	Mnas Gerais	60%	Cotas Seniores ou Mezanino (brBBB ou superior)	10%	10%
Carne bovina	40%	Bahia	60%	Cotas Subordinadas Júnior	0%	0%
Milho	40%	Paraná	60%	Direitos Creditórios avaliados a nível do Grupo Econômico		
Algodão	40%	Rio Grande do Sul	60%	(brA+ ou superior)	30%	-
Carne suína	40%	Outros	40%	(brA- ou superior)	20%	90%
Fertilizantes	40%			(brBBB ou superior)	10%	10%
Outros	20%					

Fonte: Prospecto Preliminar

¹ Conforme descrito no regulamento do fundo capítulo CAPÍTULO V – OBJETIVO, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.
<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/exibirDocumento?id=258959&cvm=true>

Disclaimer

Fundos de investimento em cadeias agroindustriais não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ASSIM, NÃO É POSSÍVEL PREVER O DESEMPENHO FUTURO DE UM INVESTIMENTO A PARTIR DA VARIAÇÃO DE SEU VALOR DE MERCADO NO PASSADO. O BTG NÃO ASSUME QUE OS INVESTIDORES VÃO OBTER LUCROS, NEM SE RESPONSABILIZA PELAS PERDAS.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (Suitability).

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

<https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-abertos>

